

África do Sul continua a infiltrar BA's

N. 13/8
87

— anuncia Estado-Maior General

Continuou a registar-se a infiltração de bandidos armados a partir da África do Sul, na semana decorrente entre os dias 4 e 11 do corrente — revelou ontem uma fonte do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique.

— Apesar disso, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) no mesmo período mantiveram um ritmo de acções ofensivas em todo o território nacional, particularmente nas províncias do Niassa, Nampula, Zambézia e Inhambane — acrescentou a fonte militar, falando ontem em Maputo a jornalistas.

Nesse período, as Forças Armadas de Moçambique destruíram quatro acampamentos e uma base dos bandidos armados. Foram abatidos 118 bandidos e outros seis foram capturados.

Cerca de duas dezenas de armas foram apreendidas aos bandidos armados, tendo sido libertados 748 pessoas

que se encontravam prisioneiras dos agentes da África do Sul.

Anteriormente, o Secretario do Comité Provincial do Partido Prelimo para a Defesa, em Gaza, Alfredo Nhentumbo, havia afirmado no Xai-Xai, numa palestra para directores das escolas e institutos técnicos do País, que vários milhares de bandidos armados tinham sido infiltrados nos últimos meses a partir da África do Sul.

O Secretário Nhentumbo declarou, então, que essa infiltração fora efectuada através da fronteira em Chicualacuala e Massingir. Esses bandidos armados tentaram assaltar localidades de Manjacaze, Chibuto e Guijá.

Aquele dirigente provincial indicou, na sua palestra, que as Forças Armadas de Moçambique têm vindo a desenvolver uma intensa actividade operacional. Muitas derrotas foram infligidas às forças agressoras e terroristas, sendo a maior aquela verificada no Chibuto, em que foram abatidos cerca de 200 bandidos armados.